

Inclusão e Diversidade

"Se ensinarmos as crianças a aceitarem a diversidade como algo normal não será necessário falar de inclusão mas sim de convivência." - *Paulo Freire*

Inclusão social é oferecer oportunidades iguais de acesso a bens e serviços a todas as pessoas independentemente da sua condição. A Inclusão e a diversidade têm sido abordadas em diversas vertentes, estes conceitos devem ser trabalhados dentro de nós, para que aceitemos a diferença como uma condição de vida, encorajando a aceitação, as vivências em grupo e a igualdade de oportunidades.

Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



ELI Vendas Novas

Dia 2 de abril

Dia Mundial da Conscientização do autismo

Vamos assinalar este dia usando roupa de cor azul, alertando para a necessidade de aceitação das crianças e adultos com Autismo.

Construção de um LAÇO AZUL



Ouvir e dançar a música

"Normal é ser diferente"

https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg

A importância da aceitação e inclusão de pessoas de todas as raças, cores e etnias.

Ver em família a curta-metragem "Nobody is Normal"

<https://www.youtube.com/watch?v=ZJbrtQgLdpk>

A importância da inclusão e aceitação no grupo de amigos.

Ouvir a história dos OVOS MISTERIOSOS

https://www.youtube.com/watch?v=WrKo_gpfO3M

A diferença e a diversidade que existe dentro de cada família. Todos são amados e cuidados independentemente das suas características.

HISTÓRIA DO LAÇO AZUL

*"O Azul funciona para mim como um constante lembrete / alerta para lutar pela proteção das crianças."
Bonnie W. Finney*

A Movimento do Laço Azul (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, Estados Unidos, quando a avó Bonnie W. Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro de modo a demonstrar a sua dor face aos acontecimentos trágicos de que tinham sido vítimas os seus netos.



E porquê azul? Porque apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.



A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o efeito da preocupação de um único cidadão pode ter no despertar das consciências do público, em geral, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos.